

O BONDE

Diretor: Costa Júnior
Redator-chefe: Simão Cyro
Secretário: Nelson Isolino
Gerente: Mangueira

Orgão Informativo, Cultural, Crítico, Humorístico dos Alunos da ESAV

Ano II

ESAV, 29 de Março de 1947

Número 42

Crônica da Semana

COSTA JUNIOR

Levantei-me sob os gritos do colega de quarto.

— Você não vai à aula?

— Qual é a aula prática de hoje? perguntei entre bocejos.

— Topografia, ora está!

Tomei o café apressadamente e cheguei à sala um pouco atrasado, mas tive o cuidado de mandar um aviso por um colega, justificando o meu atraso.

— Onde é a aula? fui indagando aos colegas.

— No morro.

— Outra vez naquele morro de carapatos! Que diabo! A noite passada não pude fechar os olhos. Os desgraçados tomaram-me todo o corpo.

Apanhamos o aparelho de topografia e dirigimo-nos para o local indicado acompanhados pelo Prof. Mário Machado, pachorrento como sempre.

Entrecortando palestras com piadas iniciamos a subida do morro. Este era íngreme e por isto paravamos de vez em quando para um pequeno descanso. Nesse percurso um incidente me trouxe amargos reflexos. Durante a subida notei que o nosso mestre se havia distanciado um bom pedaço da gente. Andava pouco e parava muito para descansar. Tirava o chapéu e enxugava o suor da fronte e dos cabelos grisalhos.

Era o cansaço físico acompanhado de velhice. Aquilo me entristeceu. Fez-me recordar coisas ruins. A vida é muito curta, fui pensando... Felizmente chegamos ao alto do morro e a aula desanuviou-me o espírito.

O velho professor não mudava o seu sistema de aula. Não mudava coisa alguma. Era conservador por excelência. Nas suas explicações não faltavam os mínimos detalhes. E ele mesmo tinha por hábito perguntar sempre, quando estávamos trabalhando:

— Vocês não esqueceram um pequeno detalhe?

Quantos ensinamentos não encerra esta frase! Até hoje trago-a bem viva dentro de mim, e todos aqueles que passam pelo velho Mário levam-na consigo. Ele repetia-a sempre em suas aulas. Também ela fazia parte do seu conservadorismo.

Bom mestre o Prof. Mário, bom velho, bom amigo.

Todo carrapato que trazíamos lá do morro para nos apouquentar, à noite, era contrabalançado pelos ensinamentos que colhíamos do mestre.

Tudo que é conservador é antievo-

(Continua na 2ª página)

Juventude do Brasil!

Por FLAMARION FERREIRA

Dizemos, referindo-nos à Juventude Esaviana, Juventude do Brasil, por não diferenciarmos patentemente uma da outra; aquela representa uma parcela desta, neste todo valoroso que há de erguer nosso país, fazendo-o surgir desse plano tão inferior em relação às nossas possibilidades em qualquer ponto de vista.

A situação internacional em que este planeta de tantos países se encontra é deveras acabrunhadora; estão em jôgo as liberdades dos povos e isso bem mostra que estão em jôgo a segurança e a própria vida do homem sôbre a terra, numa condição de viver humanamente.

A arma que jamais perderá a sua força, valor nos progressos e decisões, é o conhecimento. Nós que somos a juventude de nossa pátria, que temos a felicidade de frequentar escolas como atualmente, devemos lembrar sempre disto, e proporcionar a todos estas mesmas possibilidades ou pelo menos lutar por isto. Estamos ganhando o conhecimento necessário para termos uma vida mais salutar e de padrão mais elevado, conseguindo assim o progresso dessa imensidão de 8 milhões e 500 mil Km²!

Meus amigos, somos 45 milhões de seres humanos! Mas qual é o índice de analfabetismo? Qual o nosso índice numérico que mostra claramente a porção dos *sem conhecimento algum*? é simplesmente colossal!

Se calcularmos a potência de nossas defezas, baseados no conhecimento popular brasileiro que asseguram nossa liberdade, podemos dizer que somos um país de escravos e não passamos realmente disso porque, economicamente, não somos senhores de nossos narizes, o que importa dizer que outros nos governam pois, a economia de um povo é o seu viver independente ou não!

Seremos ainda um manancial de coisas que o homem necessita para viver, sob nossa direção ou não, pois se não quisermos, outros povos aqui estarão para escravizar-nos e a nossa produção aumentar, vivendo de nossa forçado labor intenso.

Jovens, pensemos um pouco nisso. Tudo está dependendo de uma evolução mais aprimorada e rápida de nosso grande povo. Somos uma mistura de raças, portanto, temos também a parte boa que elas apresentam, temos dado exemplos de sabedoria e sacrifício que estão na história do mundo.

O que quero exprimir é com referência à grande porção de brasileiros que não sabem desenhar os seus próprios nomes, que nunca estiveram diante de um professor para dar-lhes, pelo menos, alguns ensinamentos primários.

Sim, a estes infelizes que não podem sequer aprender por si os nobres ensinamentos da Bíblia, que não podem ler livros onde contém tôda a evolução do conhecimento humano, que não podem folhear uma revista ou jornal para viverem juntamente com o século em que estão! A estes pobres, pois esta é a real pobreza, devemos dar o nosso quinhão para ajudá-los nessa luta titânico pelas suas subsistências.

Qualquer estatística mostrará claramente o grande e avassalador número de analfabetos de extrema categoria, de que se compõe nosso povo, a maior trave de nossa evolução e progresso. Atualmente o Brasil empenha-se numa altruística campanha em benefício popular. Resume-se em exterminar este grande mal que nos debilita: falta de conhecimentos.

Bem podíamos, amigos da ESAV e desta altaneira Viçosa,

desencadearmos aqui também a nossa campanha, se bem que minúscula, para levar o seu pequeno pêso ao grande monumento de nossa redenção educacional.

Concitemos a todos para estudarmos um plano dentro de nossas possibilidades, no intuito de ministrarmos alguns ensinamentos primários aos que necessitarem e almejarem.

A colaboração da Congregação de nossa Escola, das autoridades locais, principalmente do governo do município, dos estudantes locais, enfim de todos nós que formamos esta gleba humana de Viçosa, seriam indispensáveis para levarmos avante uma obra, da qual mais tarde poderíamos nos orgulhar.

Nossas sugestões foram estas, como brasileiros esavianos que desejam ver o grande Brasil destacando-se dentre as nações, como um expoente máximo, garantidor da ordem e da liberdade e da paz mundial.

RIA...

ELA (dengosa): — Estou tão magra...

ELE: — ?

ELA (mais de perto, continúa): — ... que você pode pegar e contar tôdas as minhas costelas...

ELE: Não é vantagem, no Lorens também posso...

Oititica—Pois é meu caro, lá no Norte, existem mangueiras tão copadas, que a gente leva cinco minutos para sair debaixo delas, a passo, desde o tronco,

—Ora, zombou a Acyr. Montado em meu cavalo, devagarinho, você nem tinha tempo de acender um cigarro...

—O senhor viaja muito?

—Sim, já fiz 48 viagens em redor do sol.

—O senhor é explorador, fez as viagens de avião?

—Não, embarcadô na terra.

O Dr. depois de examiná-lo durante algum tempo, disse ao Bicalho:

—Sinceramente, tenho muita pena de você. Então não sabe que o álcool mata lentamente?

—Mas eu não tenho pressa...

Durante a discussão de um projeto, aquele representante declarou que a Assembléia era composta de 50% de cretinos. Houve um sururú dos diabos e o nosso heroi foi obrigado a prometer uma retratação. De fato o fez. No dia seguinte estava afixado na porta da Assembléia:—

“Declaro que metade do concelho não é composto de cretinos”.

SAMOA

HISTÓRIA DO MUNDO PARA CRIANÇAS

A. P. G.

MEUS MENINOS.

Quando os homens ainda eram maus, isto antes de Cristo, e não usavam canivete, já tiravam das árvores sua alimentação e o cabo do machado de sílex, que foi o primeiro grande invento deles.

Depois, vieram outras utilidades para a madeira, começaram a fazer casas, mas tinham dificuldade em fazer coisas tortas.

Depois de Cristo, encontramos os alemães tirando das árvores, comida, açúcar, pólvora, etc. Dadinhos.

No Brasil, como nas Americas, a proteção ás árvores foi importada da Europa. Sabem porque? Porque o nosso continente foi descoberto por europeus. É verdade isso.

Os portugueses quando acharam o Brasil ficaram decepcionados. Queriam pedras preciosas e ouro, só encontraram índios e um pau, o pau Brasil.

Sabem que daí surgiu o nome de nossa pátria? Pois é, foi sim.

Daí em diante o brasileiro começou a proteger as árvores de acôrdo com a lei.

Mas é comum ouvirmos ou termos êsse diálogo:

—Vô cortá as arves da minha casa (Roceiro)

—Por que? É tão bonito aqui-lo. (Professor)

—Não. Nós num semo bicho (Roceiro)

(Ah Ah Ah) (turma)

Pois é, compreendido mais esse capítulo da H. do M. para crianças, nós vamos parar para não chatear muito vocês.

Crônica da Semana

(Continuação da 1ª página)

lucionista—assim penso. Entretanto, o conservadorismo do velho Machado era um brilhante paradoxo, conservadorismo progressista. Explicasse: suas aulas, seus ensinamentos, tinham raízes tão fortes, tão verdadeiras que levávamos dali um mundo de sabedoria e um oceano de projetos futuros.

Aquele incidente do morro fez-me crer que em breve tempo o nosso mestre cederá o seu lugar a outro. E quem virá? Possivelmente um desses moços abarrotados de conhecimentos teóricos, com viagens de especialização aos EE.UU., etc., etc.: E, naturalmente, os seus discípulos não irão subir aquele morro explorado tantas vezes pelo seu antecessor. Os seus alunos não terão o aborrecimento de catarem os carrapatos à noite, mas em compensação — triste compensação — levarão dentro da cabeça um mundo de complicações em vez de ensinamentos e na alma um oceano de desilusões em vez de paz de espírito.

Emquanto viver o velhor Mário viverá a sua frase: “VOCÊS NÃO ESQUECERAM UM PEQUENO DETALHE?”

E os grandes detalhes da vida só se fazem pelos pequenos.

Perfí...dias

Nome—Patrôa

Pseudônimo — Dalmo Catauli Giacometti.

Sexo—M.

Côr—de papoula.

Corpo—Amingado.

Cabelos—brilhantes, sedosos e... horrosos.

Bigode—bem porco-espinho.

Olhos—esmeraldas.

Bôca—de tramela (sem ser Tramela).

Sinats particulares—corpo cabeludo.

Habitat—Poços de Caldas.

Profissão—Diretor de «Seiva».

Obs.—Consta que é um agitador.

O nosso Patrôa, após tantos sucessos e insucessos, sairá êste ano da ESAV como Dr. A sua passagem entre nós deixou fama. É um famigerado forista. Talvez isto tenha sua origem na longa estada que êle fez em Juiz de Fora. Infelizmente os seus foras não podem ser transcritos aqui. Em todo caso, vai aí um dêles para contentamento dos leitores curiosos: certa vez, em um entretenimento, era Patrôa o orador. No auge do discurso, gritou (êle não fala, grita) com todos os pulmões: “Os colegas da *gestação* passada...” Não sabemos se isto é verdade mas que dizem que é fóra do Dalmo, dizem.

No esporte o negócio é diferente. Há 5 anos que vem treinando basquete e ainda não conseguiu o 1º time (talvez depois de formado, quem sabe! Mas qual, a cigana o enganou!)

MISCELÂNEA

Ele era tão forte que seu biceps era "quasi" igual ao do Moringa.

X

Aquele rapaz sofria tanto de insônia que ficava acordado nas aulas de 1 hora.

X

Havia um pica-pau tão inteligente que quando sentia frio tirava fagulhas das pedras com o bico e pulava em cima delas para aquecer os pés.

X

E há também a história daquele rapaz que tinha tanta vontade de morrer que se enforcou com as "cordas vocais".

X

—Decididamente o Joãozinho é mestre em palavras cruzadas.

—Por que você diz isso? Ele ganhou algum concurso?

—Não, conseguiu entender um discurso do Farah.

X

Cena rápida—A esposa e o marido estão na sala de visitas. Ele lê e ela canta. Ela cessa o canto e diz:

—Só queria ser passarinho para passar a vida toda cantando.

O marido, sem despregar os olhos do jornal:

—E eu, espingarda.

X

Para finalizar, esta que o Pai D'égua me contou:

—Ah! meu amigo, estou muito doente: fiquei áfono de tanto dizer *alô* ao telefone.

—Ora, então vá procurar, sem demora, um médico... alôpata.

π KRETA

Em questão de amor Cupido ainda não conseguiu acertá-lo com jeito. O diabo é que ele não gosta de exclusividades, prefere a todas.

Há 2 correntes a respeito da sua fala: uns, acham-no falador; outros, linguarudo; outros, palrador. Mas isto é caso prá cientista, não discutiremos. O fato é que ele fala pelos cotovelos.

Para terminar aqui ficam os nossos votos para que, no futuro, o Patrão dê menos fóra.

O CASCAVEL

Competição Em homenagem ao D.D. Diretor da Escola, realizar-se-á amanhã, às 9 horas, na praça de Esportes da ESAV, uma competição esportiva—Superior x Médio, sob patrocínio da A.E.E.

Imberrêro



—Imbirrei cumpade.

—Cum quem home

—Cum o home da injeção.

—Mas o que foi qui êle fez cumpade?

—Cumpade, êsse home da injeção qui trabáta lá cum doutô Mirto não tem consideração cuns braço da gente. Êle pica a agulha na gente e não tem cunforme, impurra ela de quarqué geto; o resto qui sí aguenta lá cumo quizê. Outro dia êle me deu uma agulhada tão danada qui a turma pensou qui eu tava cum iscrufulose no braço.

—Mas cumpade, isso num pode ficá assim atôa não, nós qui semo môço, qui semo a sarvação do Brasí de amanhã não pudemo ficá cuns braço instragado.

—Cumpade, prueque vancê num fala cum doutô Mirto pru mode êle tumá as diligência necessaras? Pulo menos pra vê sí êle impurra o diabo da agulha cum mais modo na gente.

—Oia cumpade, prifiro qui o doutô Aniba me dê injeção cum todo aquele agulhão qui dá nos animá do que uma injeção daquele moço.

—Cumpade, prueque vancê num diz pra êle qui a gente não semo moço prá tê delicadeca mas porê qui também num semo Muringa qui iscói o muscro pra êle batê pru que tem uns muscro duro e outros mole?

—I! cumpade, não me fale nesse home.

—Qui home cumpade?

—Esse tá de Muringa.

—Cumpade eu só cunheço muringa feme.

—Pois é, mas êste é macho, e macho no duro, diz êle. E eu imbirrei cum êle também.

—Mas prueque cumpade?

—Apôis cumpade, êle além de se achá o home mais forte da Iscola—mas só in físico—é o estudante qui mais cunhece boas manera. Êle só entra no refeitório de chapéu na cabeça, come cum chapéu na ca beça e sai cum chapéu na cabeça.

Cumpade, nunca vi muringa cum cabeça. Nem mesmo pote. Outra coisa, prueque D. Hermengarda num fala cum êle?

—Sê besta cumpade! Intão vancê acha qui D. Hermengarda, uma senhora, tão bôa, uma verdadeira mãe pra gente, vai, querê uvi dêle esta risporta? "Vem tirá vem tirá, vem, vem"...

—Uê! O home é valente assim?

—Sí é. Além disso êsse negoço de cumê de chapéu na cabeça talvez seja uma inuvação da iducação muderna.

—Tambem cum reforma todo dia é pra gente acreditá nas coisa mais absurda qui inxiste.

—Cumpade e prueque vancê num fala cum êle?

—Oia cumpade, fica bonzinho qui eu te levo na roda gigante, vancê já viu cuboco véio metê mão im cumbuca? Pois o home outro dia quiz metê a mão in Catita! Êle lá qui arripare sí os outros entra no refeitório de chapéu!

—Bom cumpade dexa o Muringa de de chapéu e o home da injeção fazê o qui a conciencia dêles mandá e vamos imborá.

—Intão intê pra sumana cumpade Intê pra sumana.

CAÍPIRA

José Farah avança!!!

Feita a apuração da urna correspondente à segunda semana, verificou-se que José Farah se distanciou dos segundos colocados, D G e Papangú, parecendo que vai levar de "barbada" o páreo. Estes parecem que estão "mancando" enquanto aquele continua "rosetando"...

A propaganda da candidatura do Pai d'Egua foi bastante eficaz, haja visto sua grande votação, o mesmo acontecendo com Sosa que, vem correndo muito por fóra.

A augustissima Liene também foi votada. Será que a chatice do Kodak pegou nela?

Sairá hoje o última cédula para o concurso, sendo que a última apuração será feita na terça-feira, dia 1º de Abril, às 11 horas. Não se esqueçam pois, de colocar seus votos na urna !!

RESULTADOS ATÉ O DIA 25

1º lugar—José Farah, 48 votos.

2º lugar—D. G., 27 votos.

3º lugar—Papangú, 23 votos.

4º lugar—Soza, 20 votos.

5º lugar—Dona Choca, 16 votos.

6º lugar—Pai d'Egu, 14 votos.

7º lugar—Moringa e Cangu-rú, 11 votos.

8º lugar—Kakau, 9 votos.

9º lugar—Estopim, 7 votos.

10º lugar—JMB, 6 votos.

11º lugar—A. S. Kodak, 5 votos.

12º lugar—Papan-Soza; Xó-dó; 4 votos.

13º lugar—Galeno, 3 votos.

14º lugar—Isolino; Flávio Couto; Liene; Gazzinelli Nazal; 2 votos.

15º lugar—Marco Aguiar; Simão; Perréo; Tramela; Escorbuto; Enxó; Cajueiro; Gomide; Souza Lima; Peron; Catita; Paulo Germano; Rebêlo; Dalmo; Bu-fa; Caracas; O. A.; Braga; Réco-Réco; e Zé-Paulo. 1 voto cada.

Total de votos apurados—243

Aguardem no próximo "O Bonde" as bases do novo e formidável concurso:

"Qual a mais bela sereia viçosense?"

Sócios do Clube dos PDVI, á postos !!.

SOCIAIS

FIZERAM ANOS:

Dia 28— O tipógrafo, Jair S. José, filho do Sr. Francisco S. José. Ao aniversariante, pelo seu trabalho eficiente, o Bonde deseja muitas felicidades.

Hoje dia 29—Prof. José Monteiro, de Dpt. de Zootecnia.

FARÃO ANOS:

Dia 30— O colega do S3, Roberto Ferraiolo.

Dia 1 de Abril— O agronomo Flávio Antonio Caracas, que cada vez diminui mais.

Ainda, Agostinho Almeida do M1.

Dia 2 de Abril—Jamil Amorim, funcionário da Tipografia da ESAV.

Aos aniversariantes, os nossos parabéns e alguns banhos.

DR. A. SECUNDINO S. JOSÉ

Dia 24, segunda feira, chegou de Rio Novo, Dr. A. Secundino S. José, Diretor da ESAV. Ao Dr. Secundino, as boas vindas de "O Bonde".

DE TUDO UM POUCO...

Sir G. Hopkins provou que no soro do leite se encontra toda a albumina, quasi a metade do cálcio, nove décimos da vitamina B1, tres quartos do B2. e grande parte de lactose do leite original. O soro seco serve para dar gosto e sabor nutritivo a muitos pratos.

A economia de guerra na Inglaterra determinou o aproveitamento desse produto do leite, antes desperdiçado, alcançando esta indústria a cifra de 15.000 toneladas anuais.

Como se medem os sapatos? A medida usada pelos sapateiros é o *ponto*. Tres pontos correspondem a 2 cms; assim, um sapato 39 corresponde a 26 cms.

O primeiro exército permanente foi organizado por Felipe da Macedônia.

Dizem abalizados pesquisadores que em dois kms quadrados de terra vivem cerca de 5 milhões de insetos. O pêso total de todos os insetos que vivem em nosso planeta é, segundo eles, superior ao de todos os outros animais terrestres.

O Dr. Leonard Goldberg, suéco, chegou a conclusão que uma pessoa embriagada não dicerne

entre uma luz firme e uma intermitente.

O arame farpado foi inventado em 1884 pelo americano J. F. Gliden, e começou a ser largamente importado pelo Brasil em 1889. Graças a isso, a nossa pecuária tomou extraordinário incremento. Poucas pessoas sabem que em 1898, o Rio ainda era abastecido de carne verde vinda do Rio del Plata.

SABETUDO

Folhetim de Amor Rural

"O Calcanhar de Aquiles" ou "A Mão pela Testa"

Reiniciando hoje a sua publicação o Folhetim de Amor Rural reafirma o seu propósito de triilhar a norma pedagógica mais seguida aqui no Brasil. — Ensinar enchendo. Avaçamos ainda mais.

Não temos a mínima pretensão de ensinar, mas temos a máxima intenção de encher. O caso de hoje é o de Ulisses, última versão.

Na curva da auto estrada, surge afobado e barulhento o jeep de Ulisses. Dentro do jeep vamos encontrar um Ulisses envelhecido e requeimado pelo sol. Para trás, sua bagagem exhibe rótulos de hotéis das terras dos Lotófagos e da Hiperbórea, semelhantemente á mala do Dalmo quando chegou da excursão.

Vinte anos de separação! Deveria ele acreditar naqueles telegramas da U.P. dizendo que Penelope só se casaria novamente quando terminasse seu casaco de tricô?

Finalmente surge o telhado vermelho de sua casa. Mal transpõe o portão do jardim quando depara com um espetáculo que ultrapassava a todas as suas piores previsões. No jardim crianças brincando de mãos ao alto e no pomar, crianças atirando pedras nos passarinhos.

Esta agora era de desesperar qualquer cristão.

Passou a mão pela testa e com as faces a arder e um tremor nos lábios subiu a escadaria de quatro em quatro.

Emfim, Penelope! Que significa esta gurisada por aí?

— Então você não sabia que eu fui eleita presidente da Sociedade de Amparo aos Orfãos de Guerra!

PHOCION

O Bloco da 2ª Época

Com o número de 22 sócios foi fundado o *Bloco da 2ª Época* cujo sucesso foi bastante convincente. A turma saiu a rua no 3º dia de Carnaval e, parodiando duas músicas carnavalescas, as quais transcrevemos logo abaixo, visitou com grande esperança as residências dos professores cantando-lhes o seu contentamento por terem os mesmos lhe proporcionado o ensejo de *passar o Carnaval em Viçosa*.

Basta dizer que Ferraiolo pretende ficar sócio efetivo; Catita, mostrar para e ano pernas mais grossas; Ernani, dançar com mais elegância; Pedro Bufa, cantar melhor; Pai d'Egua, voltar com *n* número de matérias; e Tampinha, comprar 1.000 caixas de Rôdo e contratar uma mulata gorda de Belo Horizonte.

Aí está o que rendeu tão fantástica organização. Assim, temos a certeza de que, para o ano de 48, o número de candidatos seja bem elevado e fazemos votos para que os sócios fundadores se tornem efetivos até terminarem a curso.

Marcha — Paródia de Gafanhoto

A 2ª deu nas minhas costas.
Comeu, comeu toda a minha dis-
[tração,

Chô Dorofeeff, chô, chô...

Tira esse "aluvião"

Da minha mão.

O! Zizinho, isso não se faz

Deixa a nossa vida em paz.

Entomologia, o Vanetti nos deu!

Zootecnia foi o Torres quem deu!

O! seu Santana

E Viana

Que missanga!

Nossa féria

Que miséria! A ESAV comeu

Samba-Paródia de "Vai Josefina"

Vai, vai Montavoni...

Eu prefiro viver só.

Estudante é papa fina,

Estudante é papa fina,

Professor é bem melhor

Me larga Marcondes, me solta,

Meu mestre Alencar deixa disso.

Sòzinho já corto uma volta

Que dirá com mais este "ei guicho".